

## ISHARES BOVA11



Cotação atual	R\$ 75,60
<b>Recomendação</b>	<b>NEUTRA</b>
Risco	MÉDIO
Resistência 2	R\$ 86,00
Upside	13,76%
Resistência 1	R\$ 78,00
Upside	3,17%
Suporte 1	R\$ 72,00
Downside	-4,76%
Suporte 2	R\$ 70,00
Downside	-7,41%

### Correção?

O ETF fechou em queda nesta quarta-feira (**0,74%**) – após baixa quase igual ontem (**0,78%**). Foi quebrada na véspera a impressionante sequência de 11 alta consecutivas com a formação de um candle de reversão chamado “engolfo de baixa”. Hoje a cota teve um comportamento diferente do Ibovespa (embora a variação final tenha sido equivalente), de modo que o candle não possui significado. Em todo o caso, ficou um aberto um gap nos **R\$ 76**.

Copiando o gráfico semanal do Ibovespa, podemos obter os valores projetados para o BOVA11 na **1ª resistência** (alvo de longo-prazo) e a (nova) **2ª resistência** (alvo de médio-prazo). Posto isso, a tendência é que o média-móvel “longa” (25 dias) venha a ser testada, num patamar que deverá coincidir com o fechamento do gap (**R\$ 73,84**) que foi aberto no dia 02/01. Ali a indicação é que os investidores voltem a se posicionar, buscando aproveitar toda a possível “onda 3” de um futuro pivot de alta (topos e fundos ascendentes) que nos leve ao alvo projetado.

Entre os indicadores auxiliares, comparando-se com o topo anterior (outubro/2017), nota-se que tanto o IFR, quanto o volume-OBV apresentam divergências baixistas. No entanto, dado o já relativo longo tempo decorrido desde então, a análise fica comprometida. No curto-prazo, ambos os indicadores “concordam” com o cenário traçado pelos preços.

## IBOVESPA Diário



Resistência 2	89.500
Resistência 1	80.500
Patamar Atual	78.201
Suporte 1	74.500
Suporte 2	72.500

- O **Índice** caiu hoje (**0,84%**) – pouco mais do que a perda registrada ontem (**0,65%**). Este comportamento divergiu um pouco do movimento visto nas Bolsas norte-americanas, que hoje recuperou-se das fortes perdas iniciais, mas acabou registrando mesmo a 1ª queda no ano (**S&P500 0,20%**) – ontem havia registrado a 6ª alta seguida (**0,26%**). Nas commodities, o **Petróleo Brent** teve um dia de estabilidade (**0,12%**) – após ter tido forte alta ontem (**1,89%**). Com relação ao **Minério de Ferro** na China, continuamos sem as cotações do mercado a vista desde o dia 19/12 (as sinalizações do mercado futuro desde então sugerem uma aceleração das altas) e, em função disso, talvez tenhamos que excluir este indicador do relatório.
- O **Ibovespa** está em movimento de correção, que deve leva-lo a testar a média-móvel “longa” (25 dias) – ou 76 mil pontos. Isto equivalerá a aproximadamente 50% da alta verificada no rali anterior. Assim, as projeções se encaixam perfeitamente, devendo o Mercado buscar na sequência a **1ª resistência**. Os “alvos” são os mesmos do gráfico semanal.
- O **Petróleo Brent** alcançou na véspera o topo de 2015. Não é possível cravar que este patamar será superado, mas as sinalizações gráficas são neste sentido, uma vez que os candles não demonstraram presença de força vendedora, com as cotações fechando perto das máximas diárias.
  - A alta das cotações iniciou em 22/06/17 – mesmo dia em que o Ibovespa iniciou seu longo rali.
- O **Minério de Ferro** aproximou-se dos níveis de setembro. Caso supere-o, não só abre espaço para buscar a máxima recente (fevereiro/2017), como reforça a tendência de alta de longo-prazo – possui uma sequência de 5 fundos ascendentes nos últimos 2 anos.
  - Com os últimos movimentos, os indicadores de sobre-preço em algumas ações de peso no Índice seguem em patamares elevadíssimos.
  - Uma continuidade destas altas é imprescindível para que o Ibovespa possa continuar subindo.
- O **S&P500** (índice dos EUA) segue acima da sua média-móvel de 25 dias desde 30/08/2017. Enquanto não perder este patamar, a tendência é que continue, mesmo que lentamente, a buscar novas máximas históricas. Tudo isto mesmo após superar a linha de cima do seu canal de alta de 2 anos. Assim, para tentar achar um “alvo”, temos de recorrer a uma projeção de pivot de longuíssimo-prazo: upside potencial remanescente de **4,29%**. Porém, convém destacar este Mercado também se encontra extremamente esticado, uma vez que o atual rali começou em 21/08/17 e já deixou 5 gaps abertos (11/09, 21/11, 08/12, 03/01 e 04/01),
  - Numa observação de prazo maior, percebe-se que os Índices norte-americanos operam em um canal de alta que vem desde janeiro de 2016 – justamente quando houve a reversão de tendência de longo-prazo da Bolsa brasileira.
  - O Índice brasileiro (em termos de patamares gráficos) diminuiu o seu nível de “sobrepreço” (em relação ao Índice norte-americano) nos últimos dias. Está atualmente com **72%** do maior spread aberto recentemente – o nível máximo dos últimos 3 anos foi em 03/10/2017. Assim, com a correlação voltando a manifestar-se, uma manutenção de todo este otimismo visto no exterior é fundamental para que o Ibovespa mantenha o movimento ascendente.

## IBOVESPA SEMANAL



Resistência 2	89.500
Resistência 1	80.500
<b>Patamar Atual</b>	<b>78.201</b>
Suporte 1	72.500
Suporte 2	71.000

O Ibovespa operava em um **canal de baixa** de longo prazo que poderia convergir para os fundos de 2008, auge da última crise mundial, com um 1º suporte em aproximadamente 37.000 pontos e, num segundo momento, os quase impensáveis 31.000 pontos. No entanto, é preciso levar em conta que o Índice passou por profundas transformações durante os últimos 7 anos. Sua metodologia foi alterada, passando a privilegiar valor de mercado em detrimento de liquidez, de modo que hoje sua composição é profundamente diferente, havendo maior peso do setor financeiro em detrimento das commodities. Assim, os “alvos” podem não ser tão precisos.

No entanto, o rompimento da sua temida LTB (linha de tendência de baixa) anulou definitivamente a tendência baixista que vinha desde 2010. Numa projeção de tempo maior, isto não quer dizer necessariamente que o Mercado passará só a subir (isto inevitavelmente só ocorrerá se os fundamentos ajudarem). Assim, pode ocorrer agora um longo período de movimentos laterais.

Canais, médias-móveis ou suportes, nenhum destes indicadores técnicos consegue explicar a valorização do Ibov nos últimos 2 anos. Assim, partimos para uma outra abordagem a fim de identificar um novo “alvo” para o índice. Pegando-se a alta registrada entre as mínimas e máximas do rali anterior (outubro/2008 a novembro/2010) e projetando-a a partir da mínima do atual rali (janeiro/2016), obtemos aproximadamente a **1ª resistência**. Esta é a “teoria” do pivot de alta, onde as ondas 1 e 3 (de alta) se equivalem e a onda 2 (correção) corresponde a aproximadamente metade das outras 2.

Os meses de novembro e dezembro mostraram a enorme força compradora presente na média-móvel “longa” (25 SEMANAS). Embora este indicador tenha falhado em maio-junho/2017, se considerarmos aquele movimento de baixa como atípico (tivemos até circuit breaker em 18/05), fazia sentido acreditar na possibilidade da continuidade da tendência de alta de longo-prazo, com o Índice podendo buscar os 80 mil pontos. Pois desde o candle da 3ª semana de dezembro é exatamente isto que o gráfico sugere, uma vez que ocorreu na semana passada o rompimento do topo anterior. Assim, o objetivo de longo-prazo tem tudo para ser alcançado – mas não nesta semana.

Utilizando a mesma metodologia anterior, a (nova) **2ª resistência** foi obtida através do cálculo da alta observada no rali mais recente (entre o final de junho/2017 e o início de outubro/2017), projetada a partir da mínima atingida na correção posterior (metade de novembro/2017).

## EQUIPE DE ANÁLISE DA BANRISUL CORRETORA DE VALORES

- *Guilherme C Volcato, CNPI-T* – guilherme\_volcato@banrisul.com.br – (51)3215-3115
- *Fabio F Gonçalves, CNPI-P* – fabio\_goncalves@banrisul.com.br – (51)3215-1972

### Aviso Legal

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à **Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Banrisul Corretora)** e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da **Banrisul Corretora**.

Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público na data em que este relatório foi publicado. No entanto nem a **Banrisul Corretora** nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade ou qualidade das informações aqui contidas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da **Banrisul Corretora** e os clientes a quem este documento se destina. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.

**O Analista Guilherme Castilho Volcato é o principal responsável por este relatório.**

### Declaração dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 17 da Instrução CVM 483:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à **Banrisul Corretora**, ao **Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul**.

O analista Guilherme Volcato informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O analista Fábio Gonçalves informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O(s) analista(s) de investimento poderá(ão) estar direta ou indiretamente envolvido(s) na intermediação dos valores mobiliários objeto desta análise.

**Parte da remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários que elaboraram este relatório de análise advém de lucros do grupo econômico ao qual a Banrisul Corretora pertence.**

### Declarações nos termos do art.18 da Instrução CVM 483:

A **Banrisul Corretora**, o **Banrisul S.A. - Banco do estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul** podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas ou pessoas a ela ligadas. Estão incluídos nos serviços a aquisição, alienação e intermediação de valores mobiliários, podendo inclusive gerar remuneração financeira. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

A **Banrisul Corretora** se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. O SAC da **Banrisul Corretora** tem como finalidade servir de canal de comunicação entre a corretora e o cliente. A Ouvidoria da **Banrisul Corretora** tem a missão de servir de canal de contato aos clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pelo SAC da empresa aos seus problemas.

A análise fundamentalista é baseada na avaliação dos fundamentos de determinadas empresas e dos diferentes setores da economia e utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento. A duração recomendada para este tipo de investimento é de médio e longo-prazo.

A análise técnica é baseada no comportamento dos preços das ações do ativo objeto, suas oscilações e tendências. A duração recomendada para este tipo de investimento pode variar do curto-prazo até o longo prazo, dependendo da duração da tendência.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora:

[www.banrisulcorretora.com.br](http://www.banrisulcorretora.com.br)